

CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS, PSICOSSOCIAIS E RESPIRATÓRIAS DE INDIVÍDUOS COM OBESIDADE GRAVE INGRESSANTES EM UM PROGRAMA DE PREABILITAÇÃO CIRÚRGICA

Sofia Cardoso Silveira, Ananda Quaresma Nascimento, Bruna Estima Leal, Paula Stefany Cristovão, Júlia Borges da Rosa, Caroline Comerlato de Almeida, Rayssa Claudino Garcez da Silva, Darlan Lauricio Matte

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição crônica multifatorial, caracterizada pelo excesso de gordura corporal associado a prejuízos na saúde. Recentemente, propôs-se uma nova classificação que difere obesidade pré-clínica, quando há excesso de gordura sem comprometimento funcional, da obesidade clínica, caracterizada por obesidade e concomitância de danos aos órgãos e tecidos corporais. Essa condição afeta a qualidade de vida e aumenta o risco de morte precoce. Diante disso, evidencia-se a importância de investigar as variáveis funcionais, psicossociais e respiratórias em indivíduos com obesidade grave ingressantes em um programa de preabilitação cirúrgica.

DESENVOLVIMENTO

O estudo de caráter transversal objetivou analisar variáveis funcionais, psicossociais e respiratórias em indivíduos com obesidade grave ($\text{IMC} > 40 \text{ kg/m}^2$) participantes do PREPARA (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fisioterapia no Pré e no Pós-Operatório de Cirurgias de Grande Porte). Foram avaliados indivíduos com obesidade grave (> 18 anos) quanto à pressão inspiratória máxima ($\text{PI}_{\text{máx}}$) e pressão expiratória máxima ($\text{PE}_{\text{máx}}$), mensuradas por meio da manovacuometria. A capacidade funcional foi verificada por meio dos testes Timed Up and Go (TUG), Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6) e Teste de Levantar e Sentar de cinco repetições (TLS5). Foram aplicados os questionários WHOQOL-BREF para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde, Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) para avaliação da presença de sintomas de ansiedade e depressão, e a Escala Epworth para avaliação de sonolência diurna. Os dados foram analisados no software SPSS e as variáveis foram descritas em média e desvio-padrão.

RESULTADOS

Foram avaliados 10 indivíduos com obesidade grave (9 mulheres). A força muscular respiratória apresentou médias de $\text{PI}_{\text{máx}} 124,8 \pm 15,7 \text{ cmH}_2\text{O}$ e $\text{PE}_{\text{máx}} 108,3 \pm 26,5 \text{ cmH}_2\text{O}$. Na qualidade de vida, verificou-se comprometimento nos domínios físico ($42,8 \pm 9,4$), meio ambiente ($45,8 \pm 5,3$), psicológico ($59,8 \pm 14,6$) e relações sociais ($66,0 \pm 18,3$), com média global de $54,3 \pm 9,2$. Na HADS, a ansiedade apresentou média de $10,5 \pm 2,9$, indicando presença dos sintomas. Já a depressão teve média de $7,1 \pm 2,1$, valor limítrofe entre normalidade e sintomas leves. Contudo, quatro participantes apresentaram escores compatíveis com sintomas clínicos de depressão. A sonolência diurna apresentou média de $7,5 \pm 3,3$ pontos, sugerindo atenção a possíveis sinais de apneia obstrutiva do sono. Na avaliação da capacidade funcional, o TUG apresentou média de $7,4 \pm 1,9$ segundos. A distância percorrida no TC6 foi de $478 \pm 43,7 \text{ m}$, superando o predito (101%) enquanto no TLS5 registrou média de $12,2 \pm 4$ segundos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indivíduos com obesidade grave apresentaram força muscular respiratória acima do esperado, porém com comprometimento da qualidade de vida relacionada à saúde e presença de sintomas de ansiedade. No TC6, o desempenho foi maior que o predito e o TUG apresentou desempenho dentro da normalidade, entretanto, o TLS5 mostrou resultado inferior ao esperado, ambos em comparação à média de indivíduos hígidos. Esses achados sugerem a necessidade de uma abordagem multidisciplinar voltada a aspectos psicossociais e estratégias de preabilitação voltadas à função respiratória e à capacidade funcional, com o objetivo de promover melhor preparo cirúrgico e qualidade de vida nessa população.

Palavras-chave: Obesidade grave; Capacidade funcional; Qualidade de vida; Ansiedade e depressão.

ILUSTRAÇÕES

Tabela 1. *Análise de qualidade de vida, ansiedade e depressão e sono.*

Variáveis	Média ± DP
WHOQOL	
Domínio físico	42,8 ± 9,4
Domínio psicológico	59,8 ± 14,6
Domínio relações sociais	66 ± 18,3
Domínio meio ambiente	45,8 ± 5,3
Total	54,3 ± 9,2
HADS-A	10,5 ± 2,9
HADS-D	7,1 ± 2,1
Epworth	7,5 ± 3,3

Tabela 2. *Avaliação funcional e de força dos músculos respiratórios*

Variável	Média ± DP
TUG	7,4 ± 1,9
DPTC6min (m)	478,4 ± 43,7
TC6min % predito	101%
TLS5	12,2 ± 4
PImáx	124,8 ± 15,7
Predito PImáx % predito	141%
PEmáx	108,3 ± 26,5
PEmáx % predito	116%

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUGLIELMI, Giorgia. New obesity definition sidelines BMI to focus on health. *Nature*, v. 637, n. 8047, p. 773–774, 1 jan. 2025

KLUKOWSKA, A. M. et al. Five-Repetition Sit-to-Stand Test Performance in Healthy Individuals: Reference Values and Predictors From 2 Prospective Cohorts.

Neurospine, v. 18, n. 4, p. 760-769, 2021, 24 Jul. 2021

HAWTHORNE, Graeme; HERRMAN, Helen; MURPHY, Barbara. Interpreting the WHOQOL-Bref: Preliminary Population Norms and Effect Sizes. Social Indicators Research, v. 77, n. 1, p. 37-59, Maio 2006.

Nascimento AQ, Matte DL, Dantas DB, Farias E Farias A, Abreu K, Andrade A. Psychological determinants of exercise adherence in individuals with severe obesity awaiting bariatric surgery: what strategies can physical therapists adopt in prehabilitation programs? A scoping review. Int J Obes (Lond). 2025 Jul 10. doi: 10.1038/s41366-025-01830-5. Epub ahead of print. PMID: 40640359.

SHUMWAY-COOK, A.; BRAUER, S.; WOOLLACOTT, M. Predicting the probability for falls in community-dwelling older adults using the Timed Up & Go Test. Physical Therapy, v. 80, p. 896-903, 2000, Set 2000.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Sofia Cardoso Silveira

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 06/2025 a 08/2025 – Total: 03 meses

ORIENTADOR(A): Darlan Laurício Matte

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Eficácia de um programa fisioterapêutico ambulatorial estruturado versus programa de treinamento muscular inspiratório domiciliar para obesos mórbidos em habilitação cirúrgica.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3248-2017